

BARROCO

Residentes Amanda Barboza Ribeiro e Iuri Mello

Seguindo a periodização em escolas literárias, o 2º volume das OEs (1ª Série, v.2) apresentava um resumo das características principais do período Barroco e alguns excertos de poemas do período. A fim de propiciar uma maior experimentação (e apropriação) das características listadas (antíteses, luz e sombra, feísmo, etc.), os residentes compartilharam com os alunos imagens de pinturas e esculturas ilustrando as características apresentadas, enquanto a preceptora realizava a leitura do texto base do material didático. A visualização das características motivou os alunos a comentarem suas percepções, observando também a existência de imagens “barrocas” de personagens de um jogo contemporâneo (A Lenda de Zelda). Essa dinâmica trouxe questionamentos sobre a periodização rígida de períodos artísticos, os diferentes papéis e possibilidades da arte através dos tempos, e as questões humanas que transcendem períodos históricos, inclusive relacionando as angústias atuais e as vividas no período da produção barroca.

O poema Epílogo, de Gregório de Mattos, foi lido por um aluno e discutido com a turma, observando diferentes aspectos do texto e do seu contexto de produção, incluindo o vocabulário ora rebuscado, ora mundano, o tom crítico, a construção baseada em antíteses, e ainda relacionando as críticas sociais e políticas feitas pelo poeta do século XVI com questões contemporâneas.

A construção temática baseada nas oposições foi também trazida para a contemporaneidade, com a música “O Quereres” de Caetano Veloso. Muitos alunos relataram só conhecer a primeira parte da música, que havia sido tema de uma novela recente. Os alunos compartilharam suas impressões e variadas interpretações, fazendo inferências sobre os diferentes simbolismos antitéticos presentes (coqueiro / revólver; cowboy / chinês; Leblon / Pernambuco etc.). Vários alunos que ainda não haviam participado em aulas anteriores se envolveram na atividade, o que foi encorajado pelos residentes e preceptora. Esse engajamento voluntário dos alunos foi gratificante e tornou a aula ainda mais dinâmica e prazerosa.



(Herói do tempo, de Astor Alexander, 2016, e David com a cabeça de Golias, de Caravaggio,